

Tema: Sector Vitivinícola		Área: 48024 mm2	Âmbito: Nacional	Tiragem: 77476
Título: Vindimas - Estudantes vão recriar as rogas do Douro inspirados em Torga			Temática: Generalista	GRP: 4.4
2007/08/22	PUBLICO - PRINCIPAL	Pág.10	Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária
				Inv.: 3885.00

Vindimas Estudantes vão recriar as rogas do Douro inspirados em Torga



Os ranchos de homens e de mulheres cantando a faina das vindimas ao som dos bombos, ferrinhos, braguesas e concertinas vão este ano voltar às vindimas do Douro, onde as uvas vão também ser pisadas pelos pés desses homens e mulheres. São as tradicionais rogas que regressam em Setembro, só que desta vez o trabalho vai ser feito por estudantes inspirados pela obra de Miguel Torga. A iniciativa é do Museu do Douro, que assim se associa aos 100 anos do nascimento de Miguel Torga,

comemorados no passado dia 12, e que retratou na sua obra o trabalho “árduo nesses degraus do Olimpo”, como chamou aos socalcos durienses. Marisa Adegas, responsável pelo serviço educativo da Casa do Douro, referiu que três escolas da zona do Porto já se inscreveram para participar nas rogas, que decorrem na Quinta da Senhora da Graça, em Santa Marta de Penaguião. A iniciativa tem início às 9h30, com a recepção dos jovens vindimadores que poderão logo ganhar forças para

o “trabalho árduo” de cortar e carregar as uvas com um pequeno-almoço tradicional de batatas com bacalhau. Ao longo da vinha os estudantes irão encontrar e deliciar-se com trechos da obra de Miguel Torga sobre as vindimas durienses. Contava Torga que, em Setembro, “os homens deixam as eiras da Terra Fria e descem, em rogas, a escadaria do lagar de xisto. Cantam, dançam e trabalham. Depois sobem. E daí a pouco há sol engarrafado a embebedar os quatro cantos do Mundo”.

Desde 2004 que o serviço educativo do Museu do Douro realiza as rogas que, ano passado, contaram com a participação de cerca de 50 crianças e jovens. Até 31 de Agosto, o Museu do Douro promove ainda oficinas e percursos de Verão para crianças e jovens dos seis aos 16 anos. *Eu Sou Paisagem III* é uma iniciativa que pretende pôr os mais novos a “experimentar, observar, pensar e fazer” actividades que os levem a “descobrir a paisagem com o património”.